



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016*  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

Valério Gomes de Assis Ferreira

## **INDICADORES FINANCEIROS E DE MERCADO PARA CONSTRUIR UMA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES**

Palmas – TO

2020

Valério Gomes de Assis Ferreira

**INDICADORES FINANCEIROS E DE MERCADO PARA CONSTRUIR UMA  
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do curso de bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof. Me. Adriano Barreira de Andrade

Palmas – TO  
2020

Valério Gomes de Assis Ferreira

**INDICADORES FINANCEIROS E DE MERCADO PARA CONSTRUIR UMA  
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do curso de bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof. Me. Adriano Barreira de Andrade.

Apresentado em \_\_\_/\_\_\_/ 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. M.e Adriano Barreira de Andrade

Orientador

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Cássia Regina de Lima

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Prof. Esp. Franco Lima Gomes

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas -TO

2020

## RESUMO

FERREIRA, Valério Gomes de Assis. **Indicadores Financeiros e de Mercado Para Construir uma Carteira de Investimentos em Ações**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis, Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP ULBRA), Palmas - TO, 2020. 41 p.

**RESUMO:** Com o aumento expressivo de investidores no mercado de renda variável, torna-se imprescindível um maior nível de conhecimento e dedicação para alcançar bons resultados. O objetivo primário desta pesquisa é identificar quais os principais indicadores financeiros e de mercado devem ser utilizados para construir uma carteira de investimentos em renda variável e ainda dá um norte quanto a aplicabilidade destes indicadores fundamentalistas. Para atingir a metodologia foram utilizados estudos exploratórios, de abordagem quantitativa, e natureza aplicada; quanto aos meios, classifica-se como documental, tendo como apoio e fundamentação teórica, livros, artigos, sites da internet entre outros. Os resultados obtidos demonstraram o quão significativo é estudar os indicadores fundamentalistas, pois mostraram-se eficientes para auxiliar na tomada de decisão.

Para responder o problema de pesquisa foi utilizado 7 indicadores fundamentalistas, atribuindo critério de pontuação para ranquear as empresas mais bem qualificadas na análise em conjunto dos 7 indicadores e por fim selecionar uma carteira de ações que fosse mais rentável que seu *benchmarking*, o índice Ibovespa. Com intuito de possibilitar a todo investidor identificar ativos de valor para compor a carteira de investimentos.

**Palavras chaves:** Ibovespa, Indicadores financeiros, Indicadores de mercado, Investimento, renda variável.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 - Indicadores fundamentalistas mais utilizados na formação de carteira de investimentos.....	16
QUADRO 2 – Ativos listados no IBOVESPA, exposto em ordem de participação do maior para o menor. ....	19
QUADRO 3 – Pontuação a Ser Distribuída para Formação do Ranking das 30 melhores empresas por indicador.....	22
QUADRO 4 – Indicador (DY) e Empresas Seleccionadas .....	24
QUADRO 5 – Indicador (P/L) e Empresas Seleccionadas.....	26
QUADRO 6 – Indicador (P/VPA) e Empresas Seleccionadas .....	29
QUADRO 7 – Indicador Margem Bruta e Empresas Seleccionadas .....	31
QUADRO 8 – Indicador Liquidez Corrente e Empresas Seleccionadas.....	33
QUADRO 9 – Carteira de Investimentos Seleccionada para Comparação .....	35
GRÁFICO 1 – Comparação da carteira de investimento seleccionada com o Ibovespa .....	36

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	7
2.1 MERCADO DE CAPITAIS .....	7
2.1.1 RENDA FIXA .....	8
2.1.2 RENDA VARIÁVEL .....	9
2.1.2.1 Dividendos .....	10
2.1.2.2 Juros sobre capital próprio.....	10
2.1.2.3 Bonificação .....	10
2.1.2.4 Direitos de subscrição.....	10
2.2 PERFIL DO INVESTIDORES .....	11
2.3 RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	12
2.3.1 Balanço Patrimonial (BP) .....	13
2.3.2. Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE).....	14
2.4 ANÁLISE FUNDAMENTALISTA .....	15
2.5 INDICADORES .....	15
<b>3. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>17</b>
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA .....	17
3.1.1 QUANTO A FINALIDADE METODOLÓGIA .....	17
3.1.2 QUANTO A NATUREZA/ ABORDAGEM DA PESQUISA .....	17
3.1.3 QUANTO AOS OBJETIVOS .....	17
3.1.4 QUANTO AO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO .....	18
3.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA .....	18
3.3 OBJETO DE ESTUDO OU POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	18
3.4 COLETA, TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS .....	21
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>23</b>
4.1 INDICADOR DIVIDEND YIELD (DY).....	24
4.2 INDICADOR PREÇO SOBRE O LUCRO (P/L) .....	26
4.3 INDICADOR PREÇO SOBRE O VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO (P/VPA) ...	28
4.4 INDICADOR MARGEM BRUTA .....	31
4.5 INDICADOR LIQUIDEZ CORRENTE .....	32
4.6 BACKTEST .....	34
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>37</b>
REFERÊNCIAS.....	39

## 1. INTRODUÇÃO

Entre os países mais populosos do mundo, apresentando aproximadamente 211 milhões de habitantes segundo estimativas do IBGE 2020, o Brasil ainda é muito tímido quanto ao número de investidores pessoa física, situação atrelada ao fato de que a maior parte dessa população possui grande desigualdade de disponibilidade de recursos financeiros.

Mesmo com pouca disponibilidade de recursos, Cabral (2013) esclarece que não importa a quantidade de dinheiro que entra, desde que o indivíduo consiga gastar menos e guardar de maneira inteligente por longo prazo, ao ponto de se ter o dinheiro trabalhando para si, ao invés de trabalharmos pelo dinheiro. Desta forma, também é visível a falta de educação financeira e os benefícios que podem ser agregados a partir de uma boa instrução, como um planejamento orçamentário que possibilita acompanhar todas as receitas e despesas e a partir disso conseguir poupar recursos para realizar bons investimentos.

Ao longo dos anos a Selic – taxa básica de juros do Brasil veio apresentando rentabilidades de encher os olhos dos mais aficionados por investimentos, com um histórico que apresentou em 18 de maio de 2005 19,75% a.a. entre altas e baixas chegou a 14,25% em agosto de 2016 quando iniciou a sequência de cortes históricos realizado pelo Copom, levando a atuais 2% a.a. de acordo com o último corte em 5 de agosto de 2020. (BACEN, 2020)

A atrativa taxa Selic nos últimos anos não foi o suficiente para gerar nos brasileiros o hábito de investir, contudo por consequência dos últimos cortes, repercussão nas redes sociais e mídias diversas o país começou a passar por uma revolução em busca de produtos financeiros que gerem valor e retornos mais expressivos, encontrando na renda variável a válvula de escape para melhores rentabilidades.

Com maiores possibilidades de retornos, surgem grandes incertezas, o que gera receio por parte das pessoas que querem navegar no mar dos investimentos, tais incertezas é relação direta ao número baixo de pessoas presentes no mercado de capitais, que temem ficar à deriva em alto mar. Com o objetivo de clarear e servir de leme torna-se fundamental desenvolver ferramentas e munir a população para que o número de pessoas físicas que investem em títulos de renda variável na bolsa de valores continue à aumentar cada vez mais. (SOUZA *et al*, 2017).

Neste contexto, surgiu a seguinte questão de pesquisa: Quais os principais indicadores financeiros e de mercado devem ser utilizados para construir uma carteira de investimentos de maneira a maximizar a rentabilidade no longo prazo?

O objetivo principal desta pesquisa consiste em identificar quais os principais indicadores financeiros e de mercado devem ser utilizados para construir uma carteira de investimentos de maneira a maximizar a rentabilidade no longo prazo de ativos do Ibovespa. De forma secundária pretende-se (1) compreender os principais indicadores que podem ser aplicados para análise dos ativos listados no Ibovespa, assim como, (2) aplicar os indicadores financeiros e de mercado selecionados nas empresas listadas no Ibovespa e por fim (3) realizar uma comparação de performance da carteira de ações selecionadas com o desempenho do Ibovespa.

A pesquisa se justifica pelo cenário que vivemos, onde a taxa básica de juros - Selic está em patamares mínimos históricos e a busca por investimentos que tragam bons retornos financeiros tornou-se algo inevitável para a população brasileira. Desta forma, para que a grande massa dos investidores possa realizar boas escolhas neste novo cenário, é preciso um estudo mais criterioso acerca de quais ativos investir. É neste contexto que a pesquisa se justifica por fomentar a aplicação das ferramentas contábeis e a análise de indicadores de mercado nas empresas listadas na bolsa de valores, possibilitando identificar os melhores ativos disponíveis para investimento, que gerem rentabilidade a longo prazo.

Segundo WERNECK, Marcio Alessandro et al. (2010) o investidor precisa de informações que possam lhe dar subsídios para auxiliar na tomada de decisão identificando quais são as empresas subavaliadas, porém com potencial de aumento de preço e quais são as empresas superavaliadas, que chegaram no seu potencial de ganho e tendem a cair o preço dos seus papéis.

A existência de inúmeras opiniões e “receitas” na hora de identificar uma boa empresa, commodity, fundo de investimentos, se irá operar *buy and hold* (comprar e segurar, na tradução literal, ou seja comprar visando o longo prazo), *swing trade* (negociações iniciadas e encerradas em uma semana, um mês - curto prazo), *day trade* (negociações realizadas dentro do mesmo dia)... torna ainda mais complicada a vida do investidor iniciante, que se depara com uma enxurrada de informações e precisa identificar a que irá se adequar ao seu perfil.

Desta forma ao determinar parâmetros e estudá-los no meio acadêmico a relevância da pesquisa será calcada em provar a eficácia dos indicadores

financeiros e de mercados visando uma melhor formação de carteiras de ativos e ainda incentivando mais pesquisas científicas que possam potencializar melhorias junto a análise das empresas disponíveis para investimento.

Para MARINHO, Katharinny Bione Albuquerque et al. (2013) antes de o investidor escolher quais ativos irão compor a sua carteira, ele irá em busca de aperfeiçoar seu portfólio de acordo com sua avaliação pessoal, muitas vezes adquiridas em pesquisas fundamentadas que lhe mostram perspectivas de retorno do capital investido.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 MERCADO DE CAPITALIS

O Mercado de capitais faz parte dos grandes segmentos do mercado financeiro, constituído pelos: mercado monetário, mercado de crédito, mercado cambial e por fim o mercado de capitais (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

Assaf Neto e Lima (2014) destaca que no mercado financeiro a instituição financeira coloca-se entre os agentes econômicos superavitários (investidores, empresas, governo, organizações etc.), assim caracterizados por possuírem recursos para aplicações (poupança) e aqueles que necessitam de crédito, deficitários.

O mercado de capitais por sua vez é constituído pelas bolsas, corretoras e outras instituições financeiras autorizadas que forma o que conhecemos como o ambiente de negociação, que possibilita as transações entre ofertantes (superavitários) e demandantes de fundos de longo prazo, que podem ser desde commodities, a emissões de títulos de empresas e órgãos governamentais (GITMAN, 2010).

Para a grande maioria dos indivíduos a bolsa de valores ainda pode parecer um ambiente distante e difícil de acessar, mas, na prática é bem mais simples. Existe um caminho próprio, mas totalmente compreensível.

Em termos simples é uma feira livre, onde cada banca vende um produto com suas especificações. Onde fazem parte do processo três agentes: Comprador, vendedor, corretoras, no qual a intermediação no mercado financeiro visa conciliar os interesses de ambos, superavitários em aplicar suas poupanças, e dos deficitários, em tomar recursos emprestados (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

Logo, é o ambiente em que as compras e vendas de ações acontecem de fato. É nela que quem quer vender seus papéis encontra quem quer comprá-los, por meio de sistemas sofisticados e processos padronizados para assegurar transparência e liquidez ao mercado.

Para Assaf Neto e Lima (2014) é a grande fonte de recursos de longo prazo para investimentos da economia, onde os investidores, ao emprestarem seus recursos diretamente as empresas, adquirem títulos, que representam as condições estabelecidas no negócio, chamados de valores mobiliários.

O ambiente em que acontecem as negociações dos valores mobiliários é regulado por algumas entidades. Entre elas se destaca a CVM, autarquia do governo federal que atua como uma espécie de “supervisor”, “delegado” ou mesmo “xerife do mercado”. Suas principais funções são disciplinar, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.

As atividades da CVM têm como objetivo proteger os investidores contra emissões irregulares de valores mobiliários, contra atos ilegais de administradores e acionistas das companhias abertas e contra o uso de informação privilegiada não divulgada a todo o mercado.

Gitman (2010) destaca que através da distribuição de valores mobiliários os mercados de capitais criam mercados de liquidez contínua aos títulos de emissão de empresas, tornando capaz o financiamento que elas necessitam. Com a taxa Selic em patamares históricos a tendência é que este financiamento à grandes empresas se popularizem ainda mais, tornando o investidor brasileiro mais assíduo e desencadeando maior crescimento econômico. Também criam mercados eficientes que alocam fundos aos seus usos mais produtivos. Neste contexto enfatizando a participação dos agentes superavitários (poupadores), que decidem por assumir um papel relevante no processo de desenvolvimento econômico, visando uma futura remuneração do capital investido. (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

Valores mobiliários são, predominantemente, ações, debêntures e quotas de fundos de investimento. Todavia, existem vários outros tipos de valores mobiliários. O art. 2º da Lei no 6.385/76, com alterações feitas pela Lei no 10.303/01, define como valores mobiliários os bônus de subscrição, os cupons, direitos, recibos de subscrição e certificados de desdobramento relativos aos valores mobiliários, os certificados de depósito de valores mobiliários, as cédulas de debêntures, os contratos futuros, de opções e outros derivativos. (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

### 2.1.1 RENDA FIXA

No universo dos investimentos, com tantas opções, vale frisar que para o investidor iniciante, por mais corajoso que seja, é necessário ter precauções e está sempre preparado para momentos de crise nos mercados.

Para isso, manter boa parte do capital investido em renda fixa é essencial, garantido segurança e clareza do momento em que estamos vivendo para enfim, tomar a melhor decisão.

É evidente que nenhum indivíduo irá alcançar a independência financeira apenas com ativos de renda fixa, pois os ganhos neste tipo de investimento são previamente determinados no momento da aplicação/resgate, sem nada extraordinário que o faça mudar de vida (CERBASI, 2013).

O investidor pode escolher entre Títulos da dívida Pública, Certificados de Depósito Bancário – CDBs, Debêntures, Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito do Agronegócio, Fundos de Renda fixa, entre outros. Cerbasi (2008) relata que o essencial na hora de determinar um bom investimento de renda fixa é ser preciso ao identificar por aquele que se adeque a sua situação, conforme prazos que esteja disposto a manter o capital investido, escolhendo entre taxas pré ou pós fixadas que determinaram a lucratividade no fim do investimento.

### 2.1.2 RENDA VARIÁVEL

Com uma boa posição em ativos de renda fixa, na busca por bons investimentos e independência financeiro torna-se essencial para o investidor alocar quantias em aplicações de valores mobiliários de renda variável.

Segundo Assaf Neto e Lima (2014):

Os valores mobiliários de renda variável são representados principalmente por ações. As ações são valores que conferem ao seu titular a propriedade de certa parte (fração) do capital da empresa emissora. As debêntures são também classificadas como valores mobiliários, porém, ao contrário das ações, são títulos que conferem renda fixa aos seus investidores.

Trata-se de um investimento cujo capital tem potencial de multiplicação de forma exponencial, sem limites, tanto para supervalorização quanto para desvalorização, acarretando assim riscos extremos e se mal assimiladas leva o investidor a perder 100% do valor investido.

Mesmo com riscos altíssimos é imprescindível a exposição ao mercado de renda variável, visando retornos satisfatórios em comparação a renda fixa. Em conformidade com Assaf Neto e Lima (2014), além dos ganhos oriundos da valorização, ganho de capital que um acionista pode auferir pela elevação nos preços de suas ações no mercado, ao adquirir um ativo em renda variável, este ainda poderá ter lucros advindos dos:

### **2.1.2.1 Dividendos**

Representam parte dos resultados líquidos de uma empresa apurados em determinado exercício social, e distribuídos em dinheiro aos acionistas como forma de remuneração. Os dividendos são pagos proporcionalmente à quantidade de ações mantidas pelo investidor (ASSAF NETO, 2014).

### **2.1.2.2 Juros sobre capital próprio**

Ao invés de distribuir dividendos com base nos lucros, as empresas podem optar por remunerar seus acionistas pelo pagamento de juros calculados sobre o capital próprio. A vantagem por esta opção está em poder deduzir, para efeitos de cálculo de Imposto de Renda da instituição (ASSAF NETO, 2014).

### **2.1.2.3 Bonificação**

Oriundo quando a sociedade decide elevar seu capital social através de incorporações de reservas patrimoniais, acarretando na emissão e distribuição gratuita aos acionistas de novas ações e em alguns casos a bonificação em dinheiro na forma de dividendo, de forma proporcional à participação de capital (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

### **2.1.2.4 Direitos de subscrição**

Possibilidade de o acionista adquirir novas emissões de ações, ou negociá-las no mercado no caso de o preço apresentar-se valorizado em relação ao preço de subscrição (BRASIL, 1976).

Assaf Neto (2014) relata que a maneira como será remunerado o acionista é determinado conforme característica das ações respeitando a natureza dos direitos e vantagens que conferem a seus titulares, sendo as duas principais classificações as espécies: ordinárias (ON) e preferenciais (PN).

As ações ordinárias apresentam como principal característica o direito de voto, podendo, assim, essa espécie de acionista influir nas diversas decisões de uma empresa. Os acionistas ordinários deliberam sobre os destinos da sociedade, analisam e votam suas contas patrimoniais, decidem sobre a destinação dos resultados, elegem a diretoria da sociedade e podem promover alterações nos estatutos, além de deliberar sobre outros assuntos de interesse da companhia (ASSAF NETO, 2014).

O fato deste acionista ter poder de voto, caracteriza um menor valor quanto ao recebimento de dividendos e fica em segundo plano quanto a recebimento dos valores, logo, estando na dependência de existência de saldo.

Já as ações preferencias em contrapartida, não possuem direito a voto, contudo apresentam vantagens em ter prioridade no recebimento dos dividendos, sendo ainda que é determinado um piso mínimo e preferência no reembolso do capital em caso de liquidação da sociedade (ASSAF NETO, 2014).

## 2.2 PERFIL DO INVESTIDORES

Assim como na sociedade, os investidores são diferentes em termos de objetivos e perfil risco. Enquanto uns investem pensando no longo prazo e em se aposentar, outros visam o curto prazo como uma viagem para daqui 12 meses, construindo sua reserva para emergências, ou mesmo planejando a compra da casa própria.

Para que o investidor entenda qual a melhor forma de escolher uma ação, um fundo de investimento ou mesmo um título público para compor sua carteira, ele necessita entender qual o seu perfil de investidor.

Determinar o perfil do investidor é tão importante que a CVM editou, em 13 de novembro de 2013, a Instrução CVM nº 539, que dispõe sobre o dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente. Para que dessa forma o investidor tenha noção quanto ao risco e se está disposto a se expor para adquirir determinado produto.

O perfil do investidor está diretamente ligado ao quanto de risco está disposto a correr para obter lucro no mercado de capitais. A grande maioria dos autores adotam a estrutura composta de três níveis de investidor: Conservador, Moderado e Agressivo.

O conservador, como o próprio nome sugere, tende a ser aquele que mesmo que a oportunidade seja clara e os retornos sejam significativos, não irá arriscar demais para ver os resultados serem concretizados.

O moderado é o que chamamos de meio termo, corre determinados riscos quando seus fundamentos mostram possíveis resultados positivos, mas, quando necessário se resguardam com investimentos mais seguros, que sofrem pouca variação de preços.

O agressivo, consiste naqueles investidores audaciosos e com vontade de obter resultados expressivos, porém para se obter tais resultados estarão expostos a riscos altíssimos.

Na análise fundamentalista é possível observar um conglomerado dos três perfis, porém sempre ressaltando a importância das informações contábeis de cada ativo e aplicando variados indicadores que possam maximizar a melhor tomada de decisão.

### 2.3 RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Consiste em passar ao investidor informações contábil financeira que tornem possível a tomada de decisão quanto a determinar se um ativo está subavaliado ou superavaliado. É a informação que seja mais útil quanto possível de ser comparável, verificável, tempestiva e compreensível (DEGENHART; MAZZUCO; KLANN, 2017).

Segundo Marion (2011):

As informações apresentadas pela contabilidade fundamentam-se em registros mantidos em livros ou em arquivos magnéticos, devidamente elaborados com a observância das técnicas contábeis, das leis e das normas internacionais de contabilidade. Os relatórios obrigatórios elaborados pela contabilidade com fundamento em leis visam a apresentar ao usuário externo informações exclusivamente monetárias de natureza econômica, financeira e patrimonial.

Logo, as informações de natureza econômica buscam evidenciar a capacidade da organização em gerar riquezas, sendo observado pelos resultados obtidos através do fluxo de receitas e despesas, tendo como fim o lucro/prejuízo da entidade ao fim do exercício contábil. Já as informações de natureza financeira

“constituem os fluxos de caixa (entradas e saídas de dinheiro), o capital de giro e a situação de liquidez da organização” (MARION, 2011).

Por fim, as informações de natureza patrimonial demonstram o conjunto o conjunto dos bens, direitos e obrigações, além do patrimônio líquido, que compõem o patrimônio da organização.

Desta forma, Costa (2010) avaliar que os demonstrativos contábeis mais importantes utilizados por empresas dos mais variados segmentos, com o intuito de detalhar a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade e satisfazer o objetivo de ter a melhor tomada de decisão devem proporcionar informações acerca do ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas, despesas, ganhos, perdas, alterações no capital próprio mediante a integralização dos proprietários e distribuições a eles, destacando assim o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício.

### **2.3.1 Balanço Patrimonial (BP)**

Para melhor entendimento, a expressão balanço é relacionada ao equilíbrio:  $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$ , ou mesmo a igualdade:  $\text{Aplicações} = \text{Origens}$ . Já a expressão patrimonial, tem relação ao Patrimônio da empresa - os bens, direitos e obrigações. Juntando as duas expressões, temos o Balanço Patrimonial, que visa demonstrar o equilíbrio do Patrimônio.

Reflete a posição das contas patrimoniais em determinado período, normalmente mensal, ou no fim de seu exercício financeiro. O Balanço Patrimonial (BP) é a representação gráfica constituída de duas colunas: a coluna do lado direito é denominada Passivo e Patrimônio Líquido – são as fontes e origens dos financiamentos, onde estão representadas as obrigações que serão reivindicadas pelos terceiros e pelos proprietários do capital (capital próprio). A coluna do lado esquerdo é denominada Ativo, onde são efetuados os investimentos e aplicação dos recursos originados do passivo e patrimônio líquido (IUDÍCIBUS, 2017).

É o demonstrativo contábil que demonstra de maneira clara e precisa a situação financeira de uma empresa, revelando o equilíbrio entre patrimônio e seu endividamento. Para isso, são considerados todos os ativos e passivos da entidade, ou seja, seus bens, direitos, obrigações e lucros relativo a uma determinada data,

possibilitando à administração tomar decisões financeiras mais assertivas e apresentar dados financeiros e contábeis a possíveis investidores (BLATT, 2001).

Considerado a mais importante demonstração contábil, pois sua interpretação é fundamental para manter a saúde financeira da empresa. Sua análise visa demonstrar o comportamento financeiro de um negócio, assim como compreender o trajeto dos recursos financeiros, ser utilizado como base para elaboração do planejamento estratégico e ainda no planejamento tributário, pois possibilita identificar os tributos pagos e meios de reduzi-los.

A importância do balanço reside na visão que ele fornece das aplicações de recursos feitas pela empresa (ativos) e quantos desses recursos são devidos a terceiros (passivos). Isso evidencia o nível de endividamento, a liquidez da empresa e a proporção do capital próprio (patrimônio líquido) (BAZZI, 2016).

### **2.3.2. Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE)**

De maneira simplista, a Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – é um relatório contábil que evidencia se as operações de uma empresa estão gerando um lucro ou prejuízo, através da análise das receitas e ganhos (entrada de recursos) e despesas e perdas (saída de recursos).

A demonstração do resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período (12 meses). É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo) (IUDÍCIBUS, 2017).

O confronto dos dados das receitas e das despesas tem como objetivo demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício, o desempenho da entidade e detalhar a real situação operacional de um negócio. Assim, servindo como um controle gerencial, podendo ser utilizado para avaliar como anda a saúde financeira e usar tais informações para auxiliar os usuários (internos ou externos) na tomada de decisão, a fim de maximizar o faturamento e o crescimento contínuo da empresa.

## 2.4 ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Quando o assunto é mercado financeiro, bolsa de valores, investimentos é perceptível a necessidade de encontrar mecanismos que possibilitam uma melhor identificação de ativos para realizar bons investimentos.

Alguns indicadores da economia, como taxas de juros de longo e de curto prazo, índice do mercado de ações, medidas de mercados futuros etc. auxiliam a tomada de decisão, cabe ao investidor inserir-se neste mundo e buscar estudar sempre, para se posicionar no momento adequado e desfrutar dos possíveis ganhos de seu investimento (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

Para auxiliar na tomada de decisão a análise fundamentalista é uma das inúmeras ferramentas que surgiram durante os anos e para muitos é a mais eficaz, pois visa avaliar uma empresa a partir dos indicadores extraídos de seus demonstrativos contábeis, que possibilitam avaliar a empresa como um todo, desde o endividamento, o retorno e liquidez que a mesma pode trazer (MALTA; CAMARGOS, 2016).

## 2.5 INDICADORES

Os diversos indicadores existentes, servem para permitir a seleção da carteira que melhor atenda os interesses do investidor. Eles são conhecidos como indicadores financeiros e de mercado, cujo dados são extraídos das principais demonstrações financeiras das empresas, como: Balanço patrimonial, DRE, entre outros.

De forma simples, servem para ter uma fotografia transparente da situação e desempenho financeiro das empresas, possibilitando ao investidor diagnosticar o desempenho passado, fornecendo parâmetros que contribuíam para o entendimento do planejamento financeiro da entidade, com a finalidade de conseguir determinar o preço justo equivalente da ação da companhia em análise.

Alguns indicadores importantes para auxiliar na formação da carteira de investimentos adequada são:

**QUADRO 1 - Indicadores fundamentalistas mais utilizados na formação de carteira de investimentos.**

INDICADOR	FORMULA	OBSERVAÇÃO
Liquidez da companhia		Facilidade de venda da ação em bolsa. Quanto mais transações financeiras de ações uma determinada empresa obter, maior será sua liquidez.
Índice Lucro por Ação	$= \frac{\text{Lucro/Prejuízo líquido}}{\text{Qt de ações em Circulação}}$	Considerado como a variável mais importante para determinarmos o preço justo de uma ação, pois é através dele que uma série de métricas fundamentalistas são utilizadas para analistas realizarem o valuation de uma empresa.
Margem bruta	$= \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Total}} \times 100$	O objetivo é mostrar quanto sobra do dinheiro gerado pelas vendas da companhia, que servirá para pagar o restante das despesas.
Liquidez Corrente	$= \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	A liquidez corrente é um indicador utilizado para medir a capacidade que uma empresa possui, a curto prazo, de arcar com todas as suas obrigações.
Nível de Governança Corporativa		Sistema pelo qual se realiza a direção e monitoramento da organização visando proteger o relacionamento entre os diferentes agentes que nela possui interesse, normalmente não alinhados. Divide-se em Nível I, Nível II e Novo Mercado.
Preço/Lucro (P/L)	$= \frac{\text{Preço da ação}}{\text{Lucro por ação}}$	Usado na avaliação de empresas para medir quanto os investidores estão dispostos a pagar para cada real de lucro que uma empresa produz.
Dividend Yield (DY)	$= \frac{\text{Dividendos}}{\text{Preço da ação}}$	Este indicador representa a divisão dos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses pelo preço da ação.
Preço / VPA	$= \frac{\text{Preço da ação}}{\text{VPA}}$	Expressa o quanto os investidores aceitam pagar, no momento, pelo patrimônio líquido da companhia.
ROE	$= \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	O ROE é a sigla em inglês para "return on equity". Em português este indicador é conhecido como retorno sobre o patrimônio líquido.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

### **3. ASPECTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA**

##### **3.1.1 QUANTO A FINALIDADE METODOLÓGICA**

Quanto à finalidade a pesquisa será aplicada, pois seu objetivo é gerar conhecimentos para ser utilizada na prática, dirigida à solução de problemas específicos (GIL, 2010).

São pesquisas realizadas com o objetivo de adquirir novos conhecimentos para, na qual visa o resultado mais imediato quanto possível.

##### **3.1.2 QUANTO A NATUREZA/ ABORDAGEM DA PESQUISA**

Está é uma pesquisa de caráter quantitativo, uma vez que seu objetivo é identificar parâmetros/indicadores capazes de determinar a escolha de um ativo de boa estruturação financeira, que venha a performar positivamente no longo prazo.

Para Perovano (2016) o pesquisador irá realizar o levantamento dos dados baseado em medição das variáveis, em números, a fim de interpretar as previsões e teorias criadas para responder o problema de pesquisa.

##### **3.1.3 QUANTO AOS OBJETIVOS**

A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória, de acordo com Perovano (2016), trata-se de uma pesquisa a qual visa estudar conceitos pouco desenvolvidos. Buscando traduzir e interpretar os dados obtidos de acordo com a conexão com o meio em que faz parte.

Dessa forma, Gil (2002), coloca com o objetivo principal deste tipo de pesquisa, o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

Logo, pela análise dos demonstrativos e dos múltiplos/indicadores que serão coletados, será possível entender a escolha e, a medida do possível, desenvolver o raciocínio lógico para formação de carteira de ações, cujo resultado seja, em comparação ao Ibovespa, positivo.

### 3.1.4 QUANTO AO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Quanto ao procedimento metodológico, a pesquisa será documental, que de acordo com Godoy (1995) a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa documental é parecida com a pesquisa bibliográfica, devido ambas utilizarem dados já existentes para solucionar determinado problema de pesquisa proposto. A diferença entre elas, consiste que a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente de contribuições de diversos autores sobre determinado assunto, enquanto a pesquisa documental vale-se de documentos elaborados para diversos fins: Balanço Patrimonial (BP) e Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE)

### 3.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A Pesquisa será realizada em empresas listada na BM&FBovespa, no período trimestral encerrado em 30/09/2020.

### 3.3 OBJETO DE ESTUDO OU POPULAÇÃO E AMOSTRA

O Objeto é o Balanço Patrimonial (BP); Demonstração do Resultado de Exercício (DRE) e os indicadores financeiros: Liquidez da companhia, Índice lucro por ação, Margem Bruta, Liquidez Corrente, Nível de Governança Corporativa, Preço por lucro (P/L), Preço/Valor Patrimonial da ação (P/VPA), Retorno sobre patrimônio (ROE), Dividend Yield (DY).

Para delimitar o estudo, a população da pesquisa tende a ser a soma de elementos diferenciados que possui certa semelhança nas características estabelecidas para determinado estudo (BEUREN, 2003).

A população selecionada para essa pesquisa compreende todas as 434 empresas listadas na B3 BM&FBovespa.

De acordo com Perovano (2016) uma amostra possui capacidade de informar características e particularidades de determinada população, a fim de manter o máximo de similaridade. Desta forma, para desenvolvimento da pesquisa será utilizado como amostragem as 77 empresas listada no Ibovespa.

Com objetivo de selecionar as 10 empresas mais bem qualificadas em conformidade com os indicadores selecionados para esta pesquisa.

**QUADRO 2 – Ativos listados no IBOVESPA, exposto em ordem de participação do maior para o menor.**

TICKER	NOME	PART. (%)
VALE3	VALE	11,661
ITUB4	ITAUUNIBANCO	6,987
PETR4	PETROBRAS	5,825
BBDC4	BRADESCO	5,302
B3SA3	B3	4,675
PETR3	PETROBRAS	4,544
ABEV3	AMBEV S/A	3,245
MGLU3	MAGAZ LUIZA	3,184
WEGE3	WEG	2,692
ITSA4	ITAUSA	2,458
BBAS3	BRASIL	2,251
GNDI3	INTERMEDICA	2,111
NTCO3	GRUPO NATURA	2,061
RENT3	LOCALIZA	1,975
SUZB3	SUZANO S.A.	1,865
LREN3	LOJAS RENNEN	1,819
JBSS3	JBS	1,780
VVAR3	VIAVAREJO	1,443
RADL3	RAIADROGASIL	1,433
BBDC3	BRADESCO	1,409
RAIL3	RUMO S.A.	1,315
BRDT3	PETROBRAS BR	1,205
UGPA3	ULTRAPAR	1,139
GGBR4	GERDAU	1,116
EQTL3	EQUATORIAL	1,060
LAME4	LOJAS AMERIC	1,006
BBSE3	BBSEGURIDADE	0,994
BPAC11	BTGP BANCO	0,953
VIVT3	TELEF BRASIL	0,933
BRFS3	BRF SA	0,909
HAPV3	HAPVIDA	0,795
BTOW3	B2W DIGITAL	0,781
KLBN11	KLABIN S/A	0,760
SBSP3	SABESP	0,756
SANB11	SANTANDER BR	0,702
CCRO3	CCR SA	0,697
CSNA3	SID NACIONAL	0,697
TOTS3	TOTVS	0,654

<b>HYPE3</b>	HYPERA	0,634
<b>BRAP4</b>	BRADESPAR	0,600
<b>SULA11</b>	SUL AMERICA	0,596
<b>AZUL4</b>	AZUL	0,592
<b>CMIG4</b>	CEMIG	0,584
<b>ENGI11</b>	ENERGISA	0,570
<b>ELET3</b>	ELETROBRAS	0,564
<b>TIMS3</b>	TIM	0,564
<b>PCAR3</b>	P.ACUCAR-CBD	0,559
<b>CSAN3</b>	COSAN	0,557
<b>EGIE3</b>	ENGIE BRASIL	0,557
<b>QUAL3</b>	QUALICORP	0,499
<b>COGN3</b>	COGNA ON	0,473
<b>IRBR3</b>	IRBBRASIL RE	0,457
<b>YDUQ3</b>	YDUQS PART	0,451
<b>FLRY3</b>	FLEURY	0,421
<b>BRML3</b>	BR MALLS PAR	0,400
<b>ELET6</b>	ELETROBRAS	0,390
<b>CRFB3</b>	CARREFOUR BR	0,384
<b>CYRE3</b>	CYRELA REALT	0,373
<b>TAEE11</b>	TAESA	0,358
<b>GOAU4</b>	GERDAU MET	0,353
<b>PRI03</b>	PETRORIO	0,319
<b>BRKM5</b>	BRASKEM	0,317
<b>MULT3</b>	MULTIPLAN	0,309
<b>EMBR3</b>	EMBRAER	0,307
<b>USIM5</b>	USIMINAS	0,307
<b>MRVE3</b>	MRV	0,301
<b>CPFE3</b>	CPFL ENERGIA	0,287
<b>MRFG3</b>	MARFRIG	0,276
<b>ENBR3</b>	ENERGIAS BR	0,273
<b>CIEL3</b>	CIELO	0,213
<b>EZTC3</b>	EZTEC	0,189
<b>GOLL4</b>	GOL	0,159
<b>IGTA3</b>	IGUATEMI	0,149
<b>BEEF3</b>	MINERVA	0,132
<b>CVCB3</b>	CVC BRASIL	0,124
<b>HGTX3</b>	CIA HERING	0,110
<b>ECOR3</b>	ECORODOVIAS	0,100

Fonte: Adaptado pelo autor - Informações Disponíveis na B3 BM&FBovespa (2020).

### 3.4 COLETA, TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Buscando alcançar o objetivo geral da pesquisa de identificar quais os principais indicadores financeiros e de mercado devem ser utilizados para construir uma carteira de investimentos de maneira a maximizar a rentabilidade no longo prazo de ativos do Ibovespa. Buscou-se compreender os principais indicadores que podem ser aplicados para análise de ativos, sendo selecionado 09, dos quais servirão de parâmetros para constatar a eficácia do método fundamentalista, sempre visando longo prazo.

Estes indicadores serão aplicados através das informações que serão coletadas por meio de análise documental. Que será efetuada por meio de estudos das demonstrações contábeis e indicadores financeiros, a fim de realizar a análise de índices em associação à outros e não isolados. Para enfim alcançar a formação de uma carteira de 10 ativos, que terá como *benchmarking* o índice Ibovespa.

Para que a análise seja realizada, os dados serão coletados na base de dados da Fundamentus® e StatusInvest®, ferramentas que consistem em um conjunto de módulos analíticos avançados, que operam atrelado a base de dados da B3 e empresas listadas, com intuito de gerar informações de alta confiabilidade. Ainda será utilizado como ferramenta para tratamento e detalhamento dos dados o software Microsoft Excel®.

Serão feitas análises das demonstrações contábeis das empresas listada na B3 BM&FBovespa, bem como balanço patrimonial, demonstrações do resultado do exercício, e dos indicadores fundamentalistas escolhidos: Liquidez da companhia, Índice lucro por ação (LPA), Margem Bruta, Liquidez Corrente, Nível de Governança Corporativa, Preço por lucro (P/L), Preço/Valor Patrimonial da ação (P/VPA), Retorno sobre patrimônio (ROE), Dividend Yield (DY).

Será realizado uma avaliação de cada indicador considerando a seguinte pontuação:

**QUADRO 3 – Pontuação a Ser Distribuída para Formação do Ranking das 30 melhores empresas por indicador**

<b>INDICADOR FUNDAMENTALISTA</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Dividend Yield (DY)	30 pontos
Preço por lucro (P/L)	30 pontos
Preço/Valor Patrimonial da ação (P/VPA)	30 pontos
Liquidez Corrente	30 pontos
Margem Bruta	30 pontos
Retorno sobre Patrimônio (ROE)	30 pontos
Índice Lucro por Ação (LPA)	30 pontos

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

A pontuação máxima que uma empresa poderá atingir será de 210 pontos. As empresas mais bem pontuadas entraram na carteira selecionada, observando se o critério de diversificação, no qual será escolhida apenas uma empresa por segmento de atuação.

## 4. RESULTADOS

Foi realizado uma análise geral nos ativos listados na Bm&fBovespa, sendo selecionado o IBOVESPA para realizar um estudo aprofundado dos indicadores financeiros e de mercado, que foram anteriormente escolhidos para comprovar a capacidade de um investidor inexperiente conseguir escolher boas ações para criação de uma carteira de investimento.

Em primeiro momento a pesquisa utilizaria 9 indicadores fundamentalistas para comprovar a eficácia do método. Contudo, ao iniciar os estudos verificou-se que os indicadores: Liquidez da Companhia e Nível de Governança Corporativa, para fins objetivos seriam redundantes. Pois, a amostra das 77 ações listadas no principal índice de ações brasileiras possui parâmetros consistentes para manter somente ativos com alta liquidez e bem ranqueados no critério de Governança Corporativa.

A pesquisa prosseguiu com 7 indicadores fundamentalistas, os quais são obtidos através do estudo das demonstrações financeiras como: Balanço patrimonial (BP) e Demonstrações do resultado do exercício (DRE). Contudo, para constatação do estudo, visando a objetividade, foram escolhidos 5 dos indicadores para explanação dos resultados. Assim, os indicadores Lucro por Ação (LPA) e Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) não tiveram seu ranking exposto.

Para determinar quais indicadores seriam detalhados, buscou-se apresentar os indicadores com objetivos mais descorrelacionados quanto possível. Assim, optou-se por exemplificar o indicador P/L e P/VPA, em contrapartida ao indicador LPA para determinar o *valuation* (valor) dos ativos. Da mesma forma, o indicador Margem Bruta foi detalhado para demonstrar o desempenho financeiro dos ativos, ao invés do indicador ROE.

A escolha não determina que um seja mais importante em relação ao outro, o objetivo é apenas torna mais eficaz a exposição dos resultados.

Em primeiro momento foram selecionados do IBOVESPA os 30 ativos mais bem posicionados em cada indicador, com dados extraídos do StatusInvest® e realizando o tratamento e detalhamento por meio do software Microsoft Excel®, no qual foi elaborado o ranking das 30 melhores.

Foi utilizado a data de corte do dia 20 de novembro de 2020 sendo consideradas as cotações dos valores desta data.

Ao final da análise, foram escolhidos 10 ativos para compor uma carteira de investimento com o intuito de realizar um *backtest*, comparando a rentabilidade do período de 07 de dezembro de 2018 a 03 de dezembro de 2020 em relação ao IBOVESPA.

#### 4.1 INDICADOR DIVIDEND YIELD (DY)

De forma simplista consiste em mensurar os proventos pagos aos investidores durante os últimos 12 meses, podendo ser através de dividendo e Juros Sobre Capital Próprio - JCP. Ele é calculado através da relação entre o somatório dos dividendos dos últimos doze meses, dividido pelo preço atual da ação, o qual busca representar de forma mensurável o desempenho da entidade. Logo, quanto maior for DY, melhor é para realizar investimentos.

**QUADRO 4 – Indicador (DY) e Empresas Selecionadas**

EMPRESA	TICKER	SEGMENTO	DY
TAESA	TAE11	Energia Elétrica	9,96
BBSEGURIDADE	BBSE3	Seguradoras	9,81
SANTANDER BR	SANB11	Bancos	7,41
TELEF BRASIL	VIVT3	Telecomunicações	6,78
CPFL ENERGIA	CPFE3	Energia Elétrica	5,94
VALE	VALE3	Minerais Metálicos	5,58
ELETROBRAS	ELET6	Energia Elétrica	5,57
ENGIE BRASIL	EGIE3	Energia Elétrica	5,50
BRADSPAR	BRAP4	Minerais Metálicos	5,49
ELETROBRAS	ELET3	Energia Elétrica	5,21
CEMIG	CMIG4	Energia Elétrica	5,17
ITAUSA	ITSA4	Bancos	5,17
SUL AMERICA	SULA11	Seguradoras	5,07
CYRELA REALT	CYRE3	Incorporações	4,90
PETROBRAS BR	BRDT3	Exploração, Refino e Distribuição	4,71
BRASIL	BBAS3	Bancos	4,49
ITAUNIBANCO	ITUB4	Bancos	4,47
CCR AS	CCRO3	Exploração de Rodovias	3,89
HYPERA	HYPE3	Medicamentos e Outros Produtos	3,79
MRV	MRVE3	Incorporações	3,67
B3	B3SA3	Serviços Financeiros Diversos	3,53
BRADESCO	BBDC3	Bancos	3,48
BRADESCO	BBDC4	Bancos	3,47

AMBEV S/A	ABEV3	Cervejas e Refrigerantes	3,41
SABESP	SBSP3	Água e Saneamento	3,18
ENERGIAS BR	ENBR3	Energia Elétrica	3,17
FLEURY	FLRY3	Análises e Diagnósticos	2,70
CVC BRASIL	CVCB3	Viagens e Turismo	2,60
MINERVA	BEEF3	Carnes e Derivados	2,59
JBS	JBSS3	Carnes e Derivados	2,46

Fonte: Adaptado pelo autor - Informações Disponíveis na B3 BM&FBovespa e StatusInvest (2020).

No Quadro 04 que demonstra as maiores empresas no indicador DY (dividend yield) constam 7 empresas do segmento de Energia; 6 Bancos; 2 Seguradoras; 2 do segmento de Minerais Metálicos; 2 Incorporadoras; 2 do segmento de Carnes e Derivados e 1 empresa representando os demais setores destacados.

Como é possível observar, neste indicador o segmento de energia elétrica possui muito peso, isso é retrato de um segmento que possui empresas maduras, que sofrem menos com a volatilidade do mercado financeiro e conseqüentemente é menos sensível a incertezas econômicas e políticas. Sendo considerado um setor muito atrativo para investidores que buscam investir em empresas que pagam bons dividendos, visando uma formação de renda constante, a fim de adquirir a tal da liberdade financeira, tão almejada por todos.

O setor elétrico pode ser dividido em três segmentos, geração, transmissão e distribuição, e cada um deles possui características ímpares. Na geração observamos a grande necessidade de investimentos relevantes para iniciar a operação. Na transmissão tem contratos geralmente desenhados de forma que a empresa que possui os ativos de transmissão seja remunerada pela disponibilidade do serviço e não pelo volume transportado. Já na distribuição, considerando o segmento mais arriscado dos três, porque é o mais sensível a volatilidade da demanda dos consumidores e tem de lidar com inadimplência do usuário (CAMARGO, 2020).

Ao colocar uma lupa sobre a empresa mais bem posicionada no ranking, entendemos o porquê de ser tão boa pagadora de dividendo e está nesta posição. TAESA (TAE 11) é dedicada ao segmento de transmissão, em 10 anos cresceu de 8 para 39 concessões aumentando o valor da sua Receita Anual Permitida - RAP total de R\$ 799 milhões para R\$ 2,7 bilhões. Possui Ativos em quase todo o Brasil (18 estados e o Distrito Federal). Com excelente operacional e sólida geração de

caixa, bom histórico de disciplina financeira com um rígido controle de custos e Alto Nível de Governança Corporativa (Nível 2) (TAESA, 2020).

#### 4.2 INDICADOR PREÇO SOBRE O LUCRO (P/L)

Mensurado pela a relação entre o preço atual de uma ação e o lucro por ação acumulado nos últimos 12 meses. O preço sobre o lucro (P/L) é um dos principais indicadores da análise fundamentalista, pois é utilizada pelos investidores que procuram formar parâmetros de avaliação do preço justo de um ativo. Ele visa indicar o quanto os investidores estão dispostos a pagar pelo lucro gerado. Ainda é através dele que pode se verificar a quantidade de tempo que o investidor leva para ter o retorno dos seus investimentos aplicado em ações e com sua análise é possível comparar os preços das ações para saber qual está mais superavaliada ou subavaliada.

Como olhar o preço de uma ação de forma isolada, na análise fundamentalista, não significa muita coisa. Quando calcula o P/L, o investidor consegue ter uma noção melhor sobre a empresa, relacionando o preço com o lucro.

**QUADRO 5 – Indicador (P/L) e Empresas Selecionadas**

EMPRESA	TICKER	SEGMENTO	P/L
MARFRIG	MRFG3	Carnes e Derivados	4,75
SUL AMERICA	SULA11	Seguradoras	6,00
ELETROBRAS	ELET3	Energia Elétrica	6,09
BRASIL	BBAS3	Bancos	6,14
ELETROBRAS	ELET6	Energia Elétrica	6,26
CYRELA REALT	CYRE3	Incorporações	6,42
MINERVA	BEEF3	Carnes e Derivados	6,60
TAESA	TAEE11	Energia Elétrica	6,94
EQUATORIAL	EQTL3	Energia Elétrica	7,26
CIA HERING	HGTX3	Vestuário	8,00
ENERGIAS BR	ENBR3	Energia Elétrica	8,56
CEMIG	CMIG4	Energia Elétrica	8,73
SANTANDER BR	SANB11	Bancos	9,36
CPFL ENERGIA	CPFE3	Energia Elétrica	9,93
ENERGISA	ENGI11	Energia Elétrica	9,96
ITAUSA	ITSA4	Bancos	13,06

BRADESCO	BBDC3	Bancos	13,46
MULTIPLAN	MULT3	Exploração de Imóveis	13,47
BBSEGURIDADE	BBSE3	Seguradoras	13,86
PETRORIO	PRIO3	Exploração, Refino e Distribuição	14,45
BRF AS	BRFS3	Carnes e Derivados	14,61
ENGIE BRASIL	EGIE3	Energia Elétrica	14,67
BRADESCO	BBDC4	Bancos	14,85
ITAUNIBANCO	ITUB4	Bancos	15,06
TELEF BRASIL	VIVT3	Telecomunicações	16,07
HYPERA	HYPE3	Medicamentos e Outros Produtos	16,25
CIELO	CIEL3	Serviços Financeiros Diversos	16,36
CARREFOUR BR	CRFB3	Alimentos	17,07
MRV	MRVE3	Incorporações	18,49
TIM	TIMS3	Telecomunicações	19,26

Fonte: Adaptado pelo autor - Informações Disponíveis na B3 BM&FBovespa e StatusInvest (2020).

No Quadro 05 que ranqueia as empresas com melhor Preço sobre Lucro (P/L) constam 9 empresas do segmento de Energia; 6 Bancos; 3 do segmento de Carnes e Derivados; 2 Seguradoras; 2 Incorporadoras e 1 empresa representando os demais setores destacados.

As melhores empresas ranqueadas neste indicador são: Marfrig com 4,75; Sul América logo abaixo com um resultado de 6,00; Eletrobras (ON) 6,09; Banco do Brasil 6,14 e Eletrobras (PN) com 6,26.

Por exemplo, o Marfrig apresentou um valor de cotação da ação de R\$ 14,40 e foi dividido pelo lucro por ação de 3,03 onde foi encontrado um resultado no P/L de 4,75, que representa o número de anos que se levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação, através do recebimento do lucro gerado pela empresa, considerando que esses lucros continuem constantes.

Por se tratar de um indicador que passa a ideia de quanto tempo os investidores terão retorno do valor investido, o P/L é muito usado no início das análises para identificar os ativos mais descontados e que teoricamente, trarão retornos mais rápidos. Ou seja, de forma simplista, quanto menor for o indicador, melhor para se investir e buscar bons retornos.

Observando com mais afinco, é possível constatar que o setor de carnes e derivados, possui relevância neste indicador, por se tratar de um segmento de consumo, os retornos tornam-se previsíveis e constantes, no qual mesmo com a crise, o mercado de carnes está em alta.

A alta do setor de carnes e derivados em parte é explicada pelas exportações aquecidas, principalmente para a China, que enfrenta um grave surto de peste suína africana, fazendo com que o país procure outros tipos de carnes do Brasil, um dos maiores exportadores com selo de qualidade internacional. O setor também passa por um período de pouca oferta de boi, entre outros aspectos, que fazem o segmento está em bom momento.

Conforme realçado no quadro, Marfrig (MRFG3) encontra-se na primeira posição por se tratar de uma empresa líder em produtos derivados de carne em dois dos maiores mercados bovinos do mundo, na Argentina é a 1ª colocada e possuidora da 2ª maior operação de carne bovina no Brasil. Conta com 32 unidades de produção, com produtos presentes em torno de 100 países (MARFRIG, 2020).

Ainda, entre as 10 melhores, encontramos Minerva (BEEF3) uma das líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, além de atuar também no processamento de carne bovina, suína e de aves. A Companhia exporta para mais de 100 países em cinco continentes através de quinze escritórios comerciais além de operar 14 centros de distribuição sendo 9 no Brasil, 1 no Paraguai, 1 na Colômbia, 2 no Chile e 1 na Argentina (MINERVA, 2020).

#### 4.3 INDICADOR PREÇO SOBRE O VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO (P/VPA)

O P/VPA corresponde ao preço de uma ação dividido pelo valor patrimonial correspondente a ela, sendo esse o indicador que diz o quanto os investidores estão dispostos a pagar pelo patrimônio líquido da empresa. Ou seja, ao relacionar com o patrimônio líquido da companhia, ele demonstra se a Ação está subvalorizada ou não.

O denominador da relação P/VPA é composto pelo Valor Patrimonial – VP de uma empresa por ação sendo calculado ao dividir o Patrimônio Líquido - PL pela quantidade de ações disponíveis no mercado.

Entende-se que uma ação está sendo negociada em conformidade com o seu valor patrimonial quando quociente  $P/VPA = 1,00$ . Caso o valor seja inferior, temos uma ação sendo negociada abaixo do valor patrimonial e conseqüentemente, quando o valor for superior, é dado como sendo negociada acima do valor

patrimonial. Desta forma, pode se dizer que quanto maior for este indicador, melhor será para determinar a empresa como um bom ativo.

**QUADRO 6 – Indicador (P/VPA) e Empresas Seleccionadas**

EMPRESA	TICKER	SEGMENTO	P/VPA
SUZANO S.A.	SUZB3	Papel e Celulose	52,25
MAGAZ LUIZA	MGLU3	Eletrodomésticos	21,32
WEG	WEGE3	Motores, Compressores e Outros	15,09
MARFRIG	MRFG3	Carnes e Derivados	10,62
RAIADROGASIL	RADL3	Medicamentos e Outros Produtos	10,55
KLABIN S/A	KLBN11	Papel e Celulose	10,02
ECORODOVIAS	ECOR3	Exploração de Rodovias	9,35
BBSEGURIDADE	BBSE3	Seguradoras	8,93
LOCALIZA	RENT3	Aluguel de Carros	8,65
LOJAS RENNER	LREN3	Tecidos, Vestuário e Calçados	6,84
HAPVIDA	HAPV3	Análises e Diagnósticos	6,76
TOTVS	TOTS3	Programas e Serviços	6,12
INTERMEDICA	GNDI3	Análises e Diagnósticos	6,00
SID NACIONAL	CSNA3	Siderurgia	5,55
QUALICORP	QUAL3	Análises e Diagnósticos	5,52
FLEURY	FLRY3	Análises e Diagnósticos	5,13
VIAVAREJO	VVAR3	Eletrodomésticos	5,07
ENGIE BRASIL	EGIE3	Energia Elétrica	4,89
B3	B3SA3	Serviços Financeiros Diversos	4,50
MINERVA	BEEF3	Carnes e Derivados	4,47
B2W DIGITAL	BTOW3	Produtos Diversos	4,40
LOJAS AMERIC	LAME4	Produtos Diversos	3,59
CCR SA	CCRO3	Exploração de Rodovias	3,13
COSAN	CSAN3	Exploração, Refino e Distribuição	3,03
AMBEV S/A	ABEV3	Cervejas e Refrigerantes	2,90
BTGP BANCO	BPAC11	Bancos	2,82
YDUQS PART	YDUQ3	Serviços Educacionais	2,80
CARREFOUR BR	CRFB3	Alimentos	2,74
GRUPO NATURA	NTCO3	Produtos de Uso Pessoal	2,71
PETROBRAS BR	BRDT3	Exploração, Refino e Distribuição	2,51

Fonte: Adaptado pelo autor - Informações Disponíveis na B3 BM&FBovespa e StatusInvest (2020).

No Quadro 06 que demonstra as empresas mais bem qualificadas quando analisado o indicador P/VPA constam 4 empresas do segmento de Análises e Diagnósticos; 2 empresas do segmento de Papel e Celulose; 2 Eletrodomésticos; 2 Carnes e Derivados; 2 Exploração de Rodovias; 2 Exploração, Refino e Distribuição;

2 do segmento de Produtos Diversos e 1 empresa representando os demais setores destacados.

Neste indicador, observa-se que não há um segmento que sobressaia aos demais, logo vale destacar algumas empresas contam com um patrimônio menor devido ao próprio modelo de atividade, que não exige muitos imóveis ou equipamentos, por exemplo. Logo, é necessário manter sempre em mente, que um indicador por si só, não estará 100% identificando a melhor empresa, apenas indicará que em determinada análise, é uma boa escolha.

Percebe-se que as melhores empresas são: Suzano S.A que apresenta um resultado de 52,25, Magazine Luiza 21,32, Weg com 15,09. Por exemplo, o Suzano S.A está cotada em R\$ 51,23, e apresentou no balanço patrimonial o valor do patrimônio líquido de R\$ 1.334.700.000 que foi dividido pelo número total de ações de 1.361.260.000 obtendo o resultado do VPA de 0,98. Para encontrar o valor do P/VPA foi dividido o preço da ação de R\$ 51,23 pelo o valor patrimonial da ação (VPA) de 0,98 e foi obtido o resultado do P/VPA de 52,25, que representa quanto o mercado está disposto a pagar sobre o Patrimônio líquido da empresa, e mostra que o mercado acredita no futuro da empresa.

A Suzano S.A (SUZB3) no topo, com 52,25 sendo negociada acima do valor patrimonial deve-se aos mais de 90 anos de atuação marcados pela inovação e pelo pioneirismo. Além de estar entre as maiores produtoras verticalmente integradas de papel e celulose de eucalipto da América Latina. Ainda é uma das maiores empresas com estrutura para distribuição de papéis e produtos gráficos da América do Sul.

Possui uma estrutura que inclui escritórios administrativos em Salvador (BA) e em São Paulo (SP), três fábricas integradas de celulose e papel, uma fábrica de papel não-integrada no estado de São Paulo (Unidade Rio Verde), uma de produção de celulose no estado do Maranhão (Unidade Imperatriz), e a FuturaGene (SUZANO, 2020).

No exterior a empresa mantém escritórios de representação na China e Inglaterra e controladas nos Estados Unidos, Suíça, Argentina e Áustria. A Suzano é uma das maiores empresas com estrutura para distribuição de papéis e produtos gráficos da América do Sul (SUZANO, 2020).

#### 4.4 INDICADOR MARGEM BRUTA

A Margem Bruta consiste em mostra o percentual de lucratividade de uma empresa, após ela ter pago todos os custos dos produtos ou mercadorias. Muito utilizada para avaliar parte do desempenho de um negócio. Formada pela divisão entre o lucro bruto pela receita bruta.

**QUADRO 7 – Indicador Margem Bruta e Empresas Seleccionadas**

EMPRESA	TICKER	SEGMENTO	MARGEM BRUTA
B3	B3SA3	Serviços Financeiros Diversos	96,89
BR MALLS PAR	BRML3	Exploração de Imóveis	87,83
CVC BRASIL	CVCB3	Viagens e Turismo	81,82
QUALICORP	QUAL3	Análises e Diagnósticos	81,03
ELETOBRAS	ELET6	Energia Elétrica	78,47
ELETOBRAS	ELET3	Energia Elétrica	78,47
MULTIPLAN	MULT3	Exploração de Imóveis	78,32
TOTVS	TOTS3	Programas e Serviços	69,38
SANTANDER BR	SANB11	Bancos	67,95
TAESA	TAEE11	Energia Elétrica	65,65
GRUPO NATURA	NTCO3	Produtos de Uso Pessoal	65,37
HYPERA	HYPE3	Medicamentos e Outros Produtos	63,95
IGUATEMI	IGTA3	Exploração de Imóveis	62,81
LOJAS RENNER	LREN3	Tecidos, Vestuário e Calçados	59,66
COGNA ON	COGN3	Serviços Educacionais	59,44
YDUQS PART	YDUQ3	Serviços Educacionais	56,59
TIM	TIMS3	Telecomunicações	56,08
AMBEV S/A	ABEV3	Cervejas e Refrigerantes	54,66
ITAUNIBANCO	ITUB4	Bancos	53,89
TELEF BRASIL	VIVT3	Telecomunicações	47,91
VALE	VALE3	Minerais Metálicos	46,69
PETROBRAS	PETR3	Exploração, Refino e Distribuição	43,27
PETROBRAS	PETR4	Exploração, Refino e Distribuição	43,27
EZTEC	EZTC3	Incorporações	42,82
HAPVIDA	HAPV3	Análises e Diagnósticos	40,49
ECORODOVIAS	ECOR3	Exploração de Rodovias	39,47
CIA HERING	HGTX3	Vestuário	39,02
ENGIE BRASIL	EGIE3	Energia Elétrica	38,94
KLBIN S/A	KLBN11	Papel e Celulose	38,23
SABESP	SBSP3	Água e Saneamento	37,31

Fonte: Adaptado pelo autor - Informações Disponíveis na B3 BM&FBovespa e StatusInvest (2020).

No Quadro 07 representando as empresas com maior Margem Bruta constam 4 empresas do segmento de Energia; 3 Exploração de Imóveis; 2 Análises e Diagnósticos; 2 Serviços Educacionais; 2 Telecomunicações; 2 Exploração, Refino e Distribuição e 1 empresa representando os demais setores destacados.

Ressalta-se que margens altas são um indicativo que a companhia possui algum grau de liberdade para estabelecer o preço de seus produtos e serviços acima dos seus custos de produção. Então, é intrínseco que quanto maior for o valor encontrado neste indicador, melhor é para determinar a empresa que fará parte da carteira do investidor.

Identifica-se que as melhores empresas são: B3 com 96,89; BR Malls Participações logo abaixo com um resultado de 87,83; CVC Brasil 81,82; Qualicorp 81,03 e Eletrobras (PN) com 78,47.

Na primeira posição do quadro temos B3 (B3SA3) sendo uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, com atuação em ambiente de bolsa e de balcão, sociedade de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado, grau mais alto do Nível de Governança Corporativa.

O fato de estar em primeiro, pode ser explicado, em grande parte, pelo aumento do volume financeiro e da presença de investidores pessoas físicas no mercado de capitais brasileiro. Resultando na grande margem de lucratividade da entidade.

Logo abaixo, temos BR Malls (BRML3) exerce suas atividades no segmento de exploração de imóveis, mais propriamente dito, no ramo de administração, sendo sua atividade principal a administração de shoppings centers. Vem apresentando enorme crescimento, porém no ano de 2020, obteve grande retração.

A empresa não perdeu seu valor, porém teve seu setor muito afetado com as medidas de isolamento social e fechamento dos shoppings. Ainda assim, encontra-se com uma margem bruta excelente de 87,83 mostrando que tem capacidade para passar por esse momento de baixa.

#### 4.5 INDICADOR LIQUIDEZ CORRENTE

Busca mensurar a saúde financeira das companhias, medindo a capacidade da empresa de pagar os seus compromissos de curto prazo somente com os seus ativos com maior liquidez. Sendo calculado a partir da razão entre ativo circulante

(direitos a curto prazo) e passivo circulante (dívidas a curto prazo) constantes no balanço da entidade, divulgado trimestralmente.

Não há um valor específico para determinar que uma empresa está bem posicionada neste indicador, mas é sempre bom ter a consciência de que uma entidade que possui caixa para quitar suas dívidas, é um ativo bom para se ter na composição da carteira. Portanto, acredita-se que uma liquidez corrente acima de 1,5 torna a empresa bem qualificada, restando, avaliar outros indicadores para constar a eficiência dela.

**QUADRO 8 – Indicador Liquidez Corrente e Empresas Selecionadas**

EMPRESA	TICKER	SEGMENTO	LIQUIDEZ CORRENTE
BRADESCO	BBDC4	Bancos	9,36
BRADESCO	BBDC3	Bancos	9,36
EZTEC	EZTC3	Incorporações	6,75
KLBIN S/A	KLBN11	Papel e Celulose	3,90
TAESA	TAEE11	Energia Elétrica	3,63
HYPERA	HYPE3	Medicamentos e Outros Produtos	3,56
CYRELA REALT	CYRE3	Incorporações	3,01
BR MALLS PAR	BRML3	Exploração de Imóveis	3,00
USIMINAS	USIM5	Siderurgia	2,82
BRADESPAR	BRAP4	Minerais Metálicos	2,76
RUMO S.A.	RAIL3	Transporte Ferroviário	2,64
MULTIPLAN	MULT3	Exploração de Imóveis	2,55
MRV	MRVE3	Incorporações	2,52
B2W DIGITAL	BTOW3	Produtos Diversos	2,49
CIA HERING	HGTX3	Vestuário	2,42
GERDAU MET	GOAU4	Siderurgia	2,42
GERDAU	GGBR4	Siderurgia	2,41
QUALICORP	QUAL3	Análises e Diagnósticos	2,36
WEG	WEGE3	Motores, Compressores e Outros	2,35
LOJAS AMERIC	LAME4	Produtos Diversos	2,33
ITAUSA	ITSA4	Bancos	2,32
SUL AMERICA	SULA11	Seguradoras	2,29
EMBRAER	EMBR3	Material Aeronáutico e de Defesa	2,29
LOCALIZA	RENT3	Aluguel de Carros	2,22
PETROBRAS BR	BRDT3	Exploração, Refino e Distribuição	2,21
YDUQS PART	YDUQ3	Serviços Educacionais	2,04
MINERVA	BEEF3	Carnes e Derivados	1,98
ULTRAPAR	UGPA3	Exploração, Refino e Distribuição	1,97

COSAN	CSAN3	Exploração, Refino e Distribuição	1,95
BBSEGURIDADE	BBSE3	Seguradoras	1,95

Fonte: Adaptado pelo autor - Informações Disponíveis na B3 BM&FBovespa e StatusInvest (2020).

No Quadro 8 em destaque as empresas com melhor Liquidez Corrente constam 3 do segmento de Bancos; 3 Incorporadoras; 3 do segmento de Siderurgia; 3 Exploração, Refino e Distribuição; 2 Exploração de Imóveis; 2 Produtos Diversos; 2 Seguradoras e 1 empresa representando os demais setores destacados.

Compreende-se que as melhores empresas são: Bradesco On (ações ordinárias) e PN (ações preferencias) com 9,36; Eztec logo abaixo com um resultado de 6,75, Klabin S.A 3,9; Taesa 3,63 e Hypera com 3,56.

É muito comum, empresas do setor financeiro está bem colocada quando analisado este indicador de perto. Pois a estrutura deste segmento visa repassar seus custos aos seus clientes, gerando lucro nas operações financeiras. Assim, mantendo sempre um bom fluxo de caixa e tendo capital para quitar dívidas de curto prazo, que é o ponto chave deste indicador fundamentalista.

O setor bancário é, certamente, um dos favoritos dos investidores, dado seu alto poder de rentabilizar os investimentos.

Outro ponto que costuma agradar os acionistas são os dividendos pagos pelas empresas do setor bancário. Historicamente, a distribuição de lucros é bem mais comum e recorrente do que em outros setores. É, portanto, uma boa opção para quem busca fluxo de caixa.

#### 4.6 BACKTEST

Para a seleção das 10 empresas foi utilizado os 7 indicadores estudados como critério para escolha dos ativos e determinado que para cada indicador seriam atribuídos pontos, sendo que a empresa mais bem colocada no indicador "X" teria 30 pontos, a segunda 29 pontos e assim sucessivamente até trigésima empresa, obtendo 1 ponto.

Com a pontuação atribuída a cada ranking, somou-se os valores obtidos pelos ativos em todos os 7 indicadores fundamentalista, com o objetivo de se ter a pontuação final da empresa, desta forma obtendo a relação dos papéis mais bem colocado, quando analisado de forma conjunta todos os 7 indicadores estudados.

Realizando uma análise preliminar, foi observado que alguns segmentos de atuação se sobressaíam a outros. Um destes, foi o segmento de elétrica que entre os 10 primeiros ativos, 5 fazia parte. É intrínseco que para se ter uma boa carteira de investimento é essencial a diversificação, afinal não se deve colocar todos os ovos em uma única cesta, pois o risco é muito elevado e a cada movimentação do mercado, seja a favor ou contra, fará com que a carteira tenha oscilações desnecessárias, aumentando o grau de risco da carteira como um todo.

Para solucionar e realizar uma diversificação com base nos dados estudados, atribuiu-se que haveria apenas uma empresa de cada segmento na carteira selecionada, desta forma das cinco elétricas localizadas nas primeiras posições, apenas a mais bem colocada fazia parte da carteira base de comparação com o Ibovespa e assim seria para os demais segmentos.

Segue a relação das empresas selecionadas, classificadas pelo valor da pontuação obtida da maior para a menor:

**QUADRO 9 – Carteira de Investimentos Selecionada para Comparação**

EMPRESA	TICKER	SEGMENTO	PONTUAÇÃO
TAESA	TAEE11	Energia Elétrica	149
CYRELA REALT	CYRE3	Incorporações	112
SUL AMERICA	SULA11	Seguradoras	110
MARFRIG	MRF3	Carnes e Derivados	107
SANTANDER BR	SANB11	Bancos	99
HYPERA	HYPE3	Medicamentos e Outros Produtos	73
QUALICORP	QUAL3	Análises e Diagnósticos	73
CIA HERING	HGTX3	Vestuário	68
B3	B3SA3	Serviços Financeiros Diversos	68
MULTIPLAN	MULT3	Exploração de Imóveis	66

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

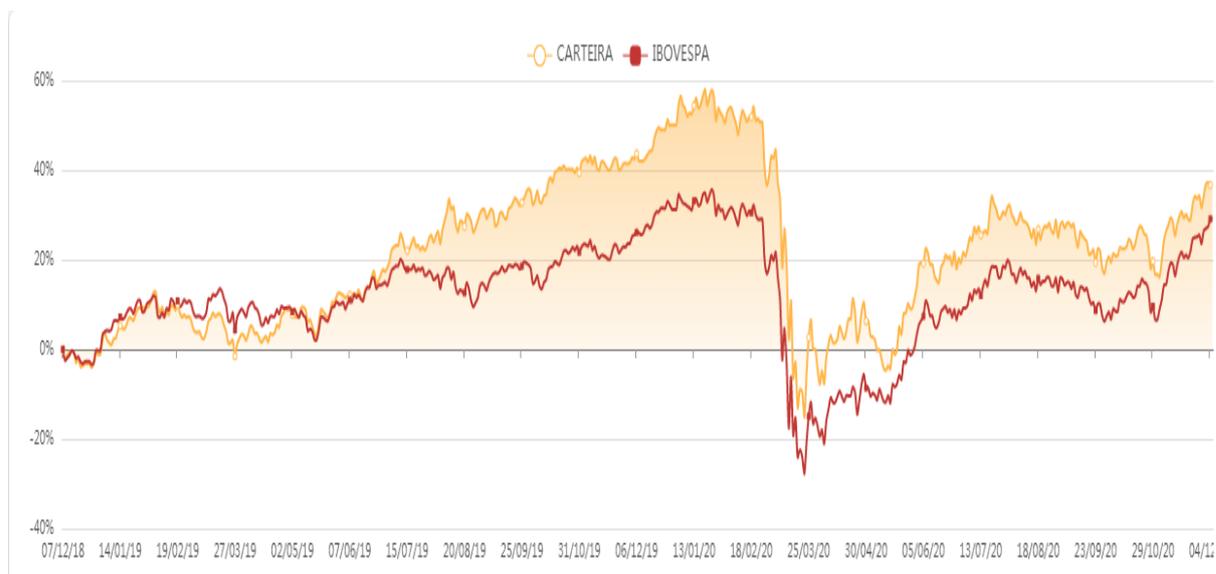
Após definição da carteira de investimentos com auxílio da plataforma StatusInvest procurou-se analisar o desempenho no período de 07 de dezembro de 2018 a 03 de dezembro de 2020 e comparar com o Ibovespa. Para isso foi feito o cadastro da carteira na plataforma, a fim de avaliar com maior precisão as informações. Destaca-se que para o investimento em ações o investidor precisa ter a consciência que é necessário prazo para que as empresas mostrem desempenho,

é acreditar no desenvolvimento do mundo, logo, para se ter uma boa carteira o longo prazo é crucial.

O gráfico é representação da carteira em comparação com o seu *benchmarking*. Onde a linha amarela representa o desempenho da carteira montada a partir dos indicadores fundamentalista estudados e a linha vermelha demonstra o desempenho do Índice Ibovespa no mesmo período.

No eixo das ordenadas (y) é representado o patrimônio em crescimento, enquanto no eixo das abscissas (x) é observado o período que análise está sendo realizada. O resultado da relação patrimônio x período temos, transparece, no corpo do gráfico a variação da rentabilidade do período estudado.

**GRÁFICO 1 – Comparação da carteira de investimento selecionada com o Ibovespa**



**Fonte: Adaptado pelo autor - Informações Disponíveis na B3 BM&FBovespa e StatusInvest (2020).**

Com uma breve observação é possível notar que o desempenho da carteira nem sempre foi superior ao *benchmarking*, mas quando analisado no todo – longo prazo – é notável sua diferença. Até em momentos em que o mercado sofreu enorme oscilação percebemos que, apesar de ter ficado negativa a rentabilidade, a queda foi inferior quando avaliado frente ao índice Ibovespa.

Assim, ressalta-se a importância de se estudar mais os indicadores fundamentalista, de forma simples, foi possível verificar que uma carteira de investimento, escolhida a partir dos indicadores mais utilizados do mercado, possibilitou a escolha de ativos, que no período do estudo se mostrou rentável.

## 5. CONCLUSÃO

Com esta pesquisa foi possível observar que no mercado existem variados métodos de investimento, um deles é a análise fundamentalista, baseada nas informações contábeis e no valor que entidade possui no mercado. Mostrando que grandes empresas tendem a ter bons rendimentos e serem boas pedidas para compor a carteira de investimento de qualquer investidor.

Para responder à questão de pesquisa: Quais os principais indicadores financeiros e de mercado devem ser utilizados para construir uma carteira de investimentos de maneira a maximizar a rentabilidade no longo prazo? Foi notório que os indicadores fundamentalistas (financeiros e de mercado) estudados mostraram ser eficientes no que tange a determinar boas empresas, mesmo quando se é inexperiente. Logico, que ninguém caia de paraquedas no mundo dos investimentos irá colher bons frutos sem dedicação, mas com estudo e análise do que foi proposto nesta pesquisa, é possível entrar neste ramo e conseguir se sobressair ante ao mercado.

O primeiro objetivo em relação a compreender os principais indicadores que podem ser aplicados para análise dos ativos listados no Ibovespa, foi respondido nas explanações de cada um, demonstrando a essência do que cada indicador busca demonstrar em números. Por exemplo, o P/L que serve com parâmetro para saber em quanto tempo terá retorno do capital investido, o DY para identificar boas pagadores de dividendos.

Quanto ao segundo objetivo de aplicar os indicadores financeiros e de mercado selecionados nas empresas listadas no Ibovespa, foi alcançado no momento em que foi desenvolvido o ranking de empresas demonstrando seu indicador e posição, no qual foi possível observar que tendem a ter bons indicadores fundamentalistas as melhores empresas listadas na bolsa e que as empresas mais bem colocadas não são apenas números, é preciso analisar o segmento de atuação das entidades, pois também se mostram relevantes para auxiliar na hora de tomar a decisão mais certa.

E o terceiro objetivo, com relação a comparar a performance da carteira de ações selecionadas com o desempenho do Ibovespa, foi respondido no momento que foi selecionada as 10 melhores empresas, com base nos indicadores estudados, e realizado o *backtest* do período de 07 de dezembro de 2018 a 03 de dezembro de

2020 e observou-se a eficiência de se escolher bons ativos a partir de parâmetros fundamentalistas.

Por fim, ressalta-se que como sugestão para trabalhos futuros, para que outros pesquisadores possam desenvolver esse mesmo tema, recomenda-se que as análises dos dados sejam feitas abordando empresas que não compõem o índice Ibovespa e ao invés de realizar um backtest faça a escolha dos ativos e veja como se saem no futuro, também é importante utilizar-se de um número maior indicadores financeiros, o que seria importante para aumentar a confiabilidade dos métodos da pesquisa.

A pesquisa contribuiu para salientar a importância da utilização da contabilidade no auxílio à investidores na análise do mercado financeiro, por meio da análise dos demonstrativos como o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e os indicadores financeiros e de mercado como suporte, visando alcançar inúmeros investidores inexperientes, que não possuem conhecimento em relação a necessidade de determinar os melhores indicadores fundamentalistas para auxiliar na tomada de decisão.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Klerton Andrade Freitas de; LUCENA, Greicy Kelly Farias; GIRÃO, Luiz Felipe de Araújo Pontes; QUEIROZ, Dimas Barrêto de. A influência da educação financeira na inserção dos investidores no mercado de capitais brasileiro: um estudo com discentes da área de negócios. **Race - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 567-590, 28 ago. 2018. Universidade do Oeste de Santa Catarina.  
<http://dx.doi.org/10.18593/race.v17i2.16834>.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2014. 877 p.

BACEN. **BANCO CENTRAL DO BRASIL**. Disponível em:  
<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>. Acesso em: 06 out. 2020.

BAZZI, Samir (org.). **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. 109 p. Disponível em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/150790/pdf/0?code=/0pL8lxIIOrQayXMKutyCKhPd07f1BOrSyZGyn/PbSOI1KqW4f09gwXUvq9G0moib34faTqBs8QvifCMwfqFIQ==>. Acesso em: 03 nov. 2020.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

BLATT, Adriano. **Análise de Balanços: Estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis**. São Paulo: Makron Books, 2001. 252 p. Disponível em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/32/pdf/0?code=Bk+hbiw2C7r39+LsS59ucqznE/e5yQwcNRasARn3la5pWaBh5irvpdEsPOG4D3ESD5Ugo5jY0OXqOB r3MyN6JA==#>. Acesso em: 01 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976**. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm). Acesso em: 14 out. 2020.

B3- BRASIL BOLSA BALCAO. Disponível em: Acesso e. Disponível em:  
[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm). Acesso em: 17 nov. 2020.

CAMARGO, Ivan Marques de Toledo. Análise do processo de reestruturação do setor elétrico brasileiro. **Revista Brasileira de Energia**, v.11, n.2, p.1-9, 2005. Disponível em: < <https://repositorio.unb.br/handle/10482/15954>>. Acesso em: 04 dez. 2020.

CERBASI, Gustavo. **Investimentos Inteligentes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013. 220 p.

CVM. **COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**. Disponível em:  
<http://www.cvm.gov.br/>. Acesso em: 19 nov. 2020.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **INSTRUÇÃO CVM N° 539**. Rio de Janeiro, 2013.

COSTA, R. S. Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis e cursos afins. São Paulo: editora Senac, 2010.

DEGENHART, Larissa; MAZZUCO, Miriam Silveira Aparecida; KLANN, Roberto Carlos. Relevância das Informações Contábeis e Responsabilidade Social Coporativa de Empresas Brasileiras. **Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, [S.L.], v. 14, n. 3, p. 157-168, 24 nov. 2017. UNISINOS - Universidade do Vale do Rio Dos Sinos.  
<http://dx.doi.org/10.4013/base.2017.143.01>.

EVRARD, Henri Siro; CRUZ, June Alisson Westarb. Indicadores Financeiros e de Mercado Para Previsão do Retorno de Ações do Ibovespa Entre os Anos de 2003 e 2013. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, jan/abr. 2016.

FUNDAMENTUS - Disponível em:  
<http://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?papel=VALE3&x=0&y=0> Acesso em 14 de outubro de 2020.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: [https://kupdf.net/download/principios-da-administracao-financeira-gitman-ed12-portugues\\_58bc21b5e12e89d74cadd377\\_pdf](https://kupdf.net/download/principios-da-administracao-financeira-gitman-ed12-portugues_58bc21b5e12e89d74cadd377_pdf). Acesso em 27 ago. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Godoy, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais (1995). **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3 p. 20-29.

IBGE. **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA**. 2020. Disponível em: <https://pais.es.ibge.gov.br/#/dados/brasil> . Acesso 06 de outubro de 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2017.

MALTA, Tanira Lessa; CAMARGOS, Marcos Antônio de. Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014. **Revista de Gestão 23**, Minas Gerais, 13 maio 2016.

MARFRIG. Disponível em:  
<https://mrfg.brazilsouth.cloudapp.azure.com/marfrig/sobre>. Acesso em: 04 dez. 2020.

MARION, J. C.; OSNI, M. R. *Introdução a Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

MARINHO, Katharinny Bione Albuquerque et al. Indicadores Financeiros e Contábeis que Influenciam a Tomada de Decisão do Investidor na Elaboração de uma Carteira de Ações e na Determinação do Nível de Risco. **Revista: Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 2, p. 52-68, 2013.

MINERVA FOODS. Disponível em: [http://ri.minervafoods.com/minerva2012/web/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=40367](http://ri.minervafoods.com/minerva2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=40367). Acesso em: 04 dez. 2020.

OLIVEIRA, Maria Nairelly de Sousa. **A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO A INVESTIDORES NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO**. 2019. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, 2019.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016. 386 p. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37394/pdf/0?code=ssTreMrWhn+iTVPtlcYMQzwQKoTGgkMVbFx5mAnaALypTQthhclwZqvR+JE3EN0edGi8tfyzqUZS71/vZOOziQ==>. Acesso em: 20 nov. 2020.

ROSTAGNO, Luciano Martin; SOARES, Karina Talamini Costa; SOARES, Rodrigo Oliveira. O Perfil Fundamentalista das Carteiras Vencedoras e Perdedoras na Bovespa no Período de 1995 a 2002. **Brazilian Business Review**, Vitoria-Es, v. 5, n. 3, p. 271-288, 2008. Set-Dez.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SOUZA, Laís Cavalari de et al. Otimização de carteira de investimentos: Um estudo com ativos do Ibovespa. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, Salvador, v. 7, n. 3, p.201-213, set. 2017.

SUZANO. Disponível em: <https://ri.suzano.com.br/Portuguese/a-companhia/perfil-corporativo/default.aspx>. Acesso em: 04 dez. 2020.

TAESA. Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.. Disponível em: <https://ri.taesa.com.br/sobre-a-taesa/por-que-investir-na-taesa/>. Acesso em: 04 dez. 2020.

WERNECK, Marcio Alessandro et al. Estratégia de investimentos baseada em informações contábeis: modelo residual income valuation - Ohlson versus r-score Piotroski. **Advances In Scientific And Applied Accounting**, v. 2, n. 3, p.141-164, 2010.